

12^a Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem

Enfermagem Baseada na Evidência: Estratégias de Investigação

28-30 Nov.2012

LIVRO PROGRAMA

Organização

Associação Portuguesa de Enfermeiros
– Lisboa



12^a

Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem

Enfermagem Baseada na Evidência: Estratégias de investigação

International Conference of Nursing Research

Evidence Based Nursing: Research Strategies

Lisboa, 28 - 30 Nov. 2012

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna
Lisboa - Portugal

Lisbon, 28th - 30th November 2012

Fundação Calouste Gulbenkian
Berna Avenue
Lisbon - Portugal

Organização | Organization

Associação Portuguesa de Enfermeiros
Portuguese Nurse's Association





O SIGNIFICADO DAS REDES DE APOIO AOS FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

MARISA SCHWABE FRANZ, SILVANA SCHEIDEMANTEL SCHROEDER, CLÁUDIA REGINA LIMA DUARTE DA SILVA,
PRISCILA MARTINS SKREPITZ

Diante da fragilidade imposta por uma doença crônica como o câncer, o seu tratamento em si é tão importante quanto à atenção dispensada aos aspectos sociais da doença. Este estudo objetivou identificar o significado das redes de apoio utilizadas por familiares de pacientes oncológicos, que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS, em um hospital na cidade de Blumenau - Estado de Santa Catarina, região Sul do Brasil, sendo este, referência em oncologia. Buscou-se o referencial em Elsen; Marcon e Silva (2004) os quais estabelecem que a família é um sistema de saúde para os seus membros. Utilizou o método de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos, os familiares de pacientes oncológicos internados. Para a coleta de dados aplicou-se entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas, em local e horário previamente agendado. Para a análise dos dados, optou-se pela análise de conteúdo temática. A operacionalização da análise temática desdobrou-se nas seguintes etapas: pré-análise, exploração do material, inferência e compreensão, por meio da agregação dos resultados encontrados à luz do referencial teórico, os quais emergiram três categorias e suas respectivas subcategorias. Evidenciou-se que a maioria dos sujeitos, no cotidiano de suas vivências impostas pela doença, busca uma rede de apoio que dá a cada um de seus familiares no processo de seu viver. Pode-se perceber uma nítida desmistificação da crença de que a doença está vinculada ao estigma da incurabilidade, dor e sofrimento, quanto é compatível com o apoio nuclear familiar.

Palavras-chave: Neoplasias. Relações Familiares. Cuidado de Enfermagem.



PRÁTICA DE AUDITORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

MARLENE KREUTZ RODRIGUES, ODETE TERESINHA PORTELA, LILIANE OLIVEIRA ZIMMERMANN, LETICE DALLA LANA, SUZINARA BEATRIZ SOARES DE LIMA

O Serviço de Enfermagem do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) vem implantando os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) por meio de capacitações periódicas nos setores. O Estudo objetiva relatar a experiência da realização de auditoria interna nos Serviços de Enfermagem do HUSM com a finalidade de verificar a conformidade na execução técnica dos POPs. Foi desenvolvido e validado um instrumento de avaliação contendo os critérios a serem observados em cada serviço, bem como a metodologia de abordagem usada nas visitas. O grupo de auditores compôs equipes, constituídas por três membros cada. Foram auditados 28 serviços totalizando 77 visitas. Elaborado um relatório geral com os resultados da avaliação e encaminhado à Direção de Enfermagem, posteriormente, apresentados para os profissionais da enfermagem, em reunião geral. Evidenciaram-se os maiores índices de não conformidades na execução dos POPs em que houve inovação na técnica. Em relação aos procedimentos técnicos, destacam-se não-conformidades, na quase totalidade dos serviços, em relação à higienização das mãos; a verificação de pressão arterial; ao uso da escala da dor; a higiene corporal do paciente acamado e ao desconhecimento da escala de Braden. O relatório final de auditoria constituiu-se em importante ferramenta de gestão, possibilitando a utilização de dados para planejar ações, na busca da qualidade dos Serviços.



ACIDENTES DE TRABALHO NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

MATILDE DELMINA DA SILVA MARTINS, TERESA ISALTINA GOMES CORREIA

Enquadramento conceptual: Os enfermeiros que trabalham nos hospitais estão expostos a muitos riscos que culminam em elevadas taxas de ocorrência de acidentes de trabalho.

Problema de investigação: Caracterizar os acidentes de trabalho nos enfermeiros.

Participantes: Participaram 1716 enfermeiros que tiveram acidente de trabalho notificado entre 2000-2010 em cinco hospitais portugueses.

Métodos: A informação foi obtida através do registo dos inquéritos, anónimos, de notificação dos acidentes de trabalho.

Recolha e Análise de dados: A recolha de dados foi realizada após autorização dos Conselhos de Administração durante o ano de 2011. Os dados foram inseridos e analisados em programa informático SPSS®.

Resultados: Os enfermeiros notificaram 1716 acidentes de trabalho, correspondendo a 44,4% do total dos acidentes notificados. A maior prevalência verificou-se no género feminino (85,5%), no grupo etário 18-29 anos (42,4%), com tempo de serviço

superior a 10 anos (40,3%) e a praticar horário por turnos (85,5%). A picada por agulha foi a causa mais frequente (51,9%), seguida das quedas (13,4%) e dos esforços excessivos (12,4%). A sinistralidade foi maior nos serviços de medicina (19,2%), no primeiro dia de trabalho (34%) e nas três primeiras horas (47,3%). Em média os acidentes ocorreram às 12,4 horas. Atingiram os membros superiores (65,6%) e resultaram em ferimentos (68,4%).

Conclusões: Os dados revelam que os acidentes de trabalho nos enfermeiros são maioritariamente provocados por picadas de agulhas, ocorrem no serviço de medicina, nos primeiros dias e primeiras horas de trabalho. Sugere-se a implementação de ações preventivas dirigidas e revisão dos processos organizativos de trabalho.



TIPOLOGIA DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA PROFISSIONAL POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

MIGUEL SERRA

A pesquisa centrou-se no Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), estabelecendo como objeto de estudo o processo de construção da identidade profissional pelos estudantes de enfermagem ao longo da sua formação inicial. Pretende-se lançar alguma luz sobre o modo como estes sujeitos desenvolvem a sua identidade profissional, adotando uma perspetiva que privilegia o seu próprio ponto de vista. Os eixos teóricos que suportam o estudo e concorrem para a definição do objeto de estudo articulam-se em torno, por um lado da própria problemática do estudo das identidades, por outro das diversas mutações identitárias ocorridas ao longo do processo de profissionalização da enfermagem, e finalmente, da experiência vivida do estudante de enfermagem. Metodologicamente optou-se por um estudo de natureza qualitativa com uma abordagem de cariz etnográfico, realizado longitudinalmente ao longo dos quatro anos de duração de um CLE, numa Escola Superior de Enfermagem da Região de Lisboa. Da amostra fizeram parte 30 estudantes do curso, e como técnicas de recolha de dados procedeu-se à entrevista semi-estruturada, ao questionário, à observação, aos incidentes críticos e à consulta de documentação. Da análise, discussão dos dados e subseqüentes conclusões resulta o reforço da ideia de que a construção identitária é um processo dinâmico, de natureza relacional e permanentemente inacabado, e de que os ensinamentos clínicos se destacam como contextos incontornáveis na construção da identidade profissional dos estudantes, secundarizando outros momentos da formação inicial como o contexto escolar. Por fim avança-se com uma proposta teórica de tipologia da construção identitária profissional por estudantes de enfermagem.

Palavras Chave: Ensino de Enfermagem; Identidade Profissional; Estudante de Enfermagem; Curso de Licenciatura em Enfermagem.



A PESSOA IDOSA – REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E DISCRIMINAÇÃO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

MIGUEL SERRA, SÓNIA FERRÃO, ALICE CURADO

As Pessoas Idosas constituem um grupo potencialmente vulnerável à discriminação. Importa assim estudar as significações que os estudantes de enfermagem têm acerca da pessoa idosa, e avaliar o tipo de estereótipos, atitudes e discriminação associados ao cuidar da pessoa idosa. Metodologicamente recorreu-se a um estudo misto, tendo como técnicas de recolha de dados a associação livre de palavras e a escala sobre o relacionamento com pessoas idosas – ARPI. Os objetivos visavam identificar as representações e analisar o tipo de discriminação associadas à pessoa idosa, em estudantes do 1º e 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), bem como identificar as experiências formativas mais relevantes no cuidar de pessoas idosas para os estudantes finalistas do CLE e identificar neste grupo se a área dos cuidados aos idosos faz parte das principais opções de escolha no início da vida profissional. Os resultados revelam que as representações associadas à expressão *pessoa idosa* foram maioritariamente positivas e constituíram um amplo universo de significados em torno de cinco domínios simbólicos: *continuum saúde-doença, temporalidade, relações, afetos e emoções, e saberes*. Os estudantes apresentaram globalmente percentagens baixas de discriminação negativa relativamente às pessoas idosas. O ensino clínico evidenciou-se como sendo a experiência formativa mais relevante no cuidar de pessoas idosas para os estudantes finalistas. A área dos cuidados aos idosos encontrava-se entre as primeiras opções de início de carreira profissional para mais de 60% dos finalistas do CLE. Conclui-se que as representações associadas à expressão *pessoa idosa* foram maioritariamente positivas nos dois grupos de estudantes, e ambos apresentaram globalmente percentagens baixas de discriminação negativa relativamente às pessoas idosas. No 4º ano evidenciaram níveis mais elevados de discriminação positiva face aos idosos que no 1º ano. O ensino clínico distinguiu-se como sendo a experiência formativa mais relevante no cuidar de pessoas idosas para os finalistas.

Palavras-chave: Representações sociais; Discriminação; Idosos; Estudantes; Enfermagem.

